*Artigo

Aumento, não!

Exauridos pelas incansáveis discussões que resultaram pelo adiamento da reforma tributária para o próximo ano, preocupados com os resultados das vendas no melhor mês para o comércio, sensibilizados pela quantidade de portas e negócios sendo fechados, os lojistas de Cuiabá se vêem mais uma vez diante do "assombro natalino" do aumento médio do IPTU em 30% a ser votado pelos Senhores Vereadores nesta semana.

É todo fim de ano. A sanha arrecadadora do alcaide se dissimula em negociações com os vereadores para estabelecer a punição dos munícipes para o ano que se aproxima.

Neste ano é clara a interveniência do futuro prefeito em tentar garantir aumento de receita para sua estreia. Não há preocupação em dialogar e, parece estarem vivendo sob outra ordem ou outro mundo, pois é só andar pela cidade e ver a realidade da atividade empresarial sendo ocupada, com velocidade, pelas duas maiores redes de pontos comerciais: a "aluga-se e a vende-se".

E, pelo estágio da crise, quantas lojas e serviços ainda serão interrompidos? A resposta dá medo.

Se existem distorções nos valores alocados na planta genérica do município é certo que este não é o melhor momento para corrigi-las, bem como, o de se utilizar "a velha política" para fazê-lo sem a plena discussão com a sociedade que é quem vai pagar pelo aumento, se aprovado.

Sabemos da dificuldade em gerir uma máquina com o compromisso de pagar 19.000 funcionários todos os meses, porém o prefeito que sai garante que deixa dinheiro no cofre e sem dividas a pagar (caso raro na Prefeitura de Cuiabá) e que com medidas de austeridade, corte de gastos e maior eficiência na gestão pública que podem e devem nortear as ações do executivo é possível realizar o plano de governo sem que a população seja levada a mais um aumento excessivo no tributo.

Também não há que se questionar a legitimidade do lojista e do prestador de serviços em se insurgirem contra o aumento alegando que são meros arrecadadores, pois como é sabido, o aumento vai para os preços que, quando deixam de ser competitivos paralisam o negócio que, por sua vez, termina com o acréscimo no já altíssimo índice de desemprego. Em última instância as consequências são distribuídas por toda a sociedade.

Há que se observar que politicamente o impacto positivo que a sociedade espera, como foi declarada sua vontade nas urnas, começa prejudicado, pelo novo tratando a questão como o velho. Não parece lógico que este tenha sido o modelo que consagrou a vitória nas últimas eleições.

Cabe então aos nossos nobres Edis refletirem com profundidade sobre a questão e com zeloso bom senso e consulta as suas bases deliberarem sobre a questão.

Da nossa parte fica aqui declarado o nosso repúdio a qualquer aumento de taxas e tributos num momento em que a economia do nosso País, do nosso Estado e do nosso Município agoniza na tentativa de sobreviver.

Nelson Soares Junior é o presidente eleito da CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá).

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Ensino integral em 14 escolas estaduais

O ensino em tempo integral será realidade em 14 escolas da rede estadual a partir do próximo ano letivo e contemplará cinco mil estudantes de seis municípios. A medida compreenderá, inicialmente, o Ensino Médio e as unidades que adotarão o modelo passarão por adequações na estrutura física, para instalação de laboratórios, renovação de quadras poliesportivas e refeitórios. No ensino de período integral, os estudantes recebem três alimentações diárias (café da manhã, almoço e lanche) e passam a ter um acompanhamento mais próximo por parte dos professores, para reforço do conteúdo ofertado em sala de aula. As 14 escolas foram escolhidas após um criterioso trabalho de seleção feito por técnicos da Seduc e entre as contempladas estão seis de Cuiabá, uma de Várzea Grande, uma de Araputanga, quatro de Rondonópolis, uma de Barra do Garças e uma de Sorriso. Para 2017, a Seduc pretende estender o modelo também ao Ensino Fundamental. A intenção é levar a medida para 45 unidades do Estado até 2018.

Horário Estendido

Ondina Delcaro, comerciante do ramo de confecções avaliou positivamente o horário estendido relativo às vendas do período natalino neste ano de 2016."A gente chegava 18:00 horas e às vezes eu ficava até triste com o resultado das vendas, mas com a graça de Deus e o esforço dos meus funcionários a gente batalhando, chegava o final do dia e a gente conseguia a meta", pontuou.

Desaprovação

Ondina, porém, avalia que poderia ter sido melhor, caso o papai noel e o trenó continuasse circulando na região comercial do centro da cidade. "O que eu acho que prejudicou também nós foi o trenó que eles tiraram daqui. Você sabe que as crianças, os pais trazem e enquanto elas ficavam no trenó esses anos atrás, os pais passeavam e compravam alguma coisa", destacou.

Atrapalhou

A comerciante ainda acredita que faltou um pouco mais de incentivo do poder público para a região. "Faltou incentivo na avenida, porque nas outras cidades eles procuram fazer a avenida ficar bonita para o povo passear e gastar. Aqui não, ficou lá no final da avenida, eu e muitas pessoas acham que atrapalhou", afirmou.

2017

Para o ano que vem, Ondina revelou que empresários da região central devem tentar junto à Acits e à Prefeitura Municipal, realocar o trenó para a Praça da Bíblia. "Ano que vem vamos conversar com o Fabinho, explicar para ele para mudar. Trabalhar até às 18 nos sábados ajudou bastante, mas o trenó fez diferença e tirou o movimento da noite", ressaltou.

*Bastidores da Política

Mudanças

No próximo domingo, dia 1º de janeiro de 2017, prefeitos eleitos e reeleitos assumirão os trabalhos em suas cidades. No Mato Grosso, porém, candidatos que tiveram mais número de votos para comandar três municípios não poderão assumir a função e as prefeituras vão ficar, temporariamente, sob o comando dos presidentes das câmaras.

Conquista D'Oeste

Em um desses municípios já está definida uma nova eleição. O candidato eleito prefeito de Conquista D'Oeste, José Carlos de Oliveira (PMDB), não poderá assumir porque não teve mais de 50% dos votos válidos. Ele recebeu o maior número de votos, mas os outros dois candidatos tiveram as candidaturas indeferidas.

Mirassol D'Oeste

Até o novo pleito, previsto para março de 2017, o presidente da Câmara de Vereadores, que ainda será eleito, assumirá a prefeitura. Outro que não poderá ser empossado no cargo é o candidato eleito em Mirassol D'Oeste. Elias Mendes Leal Filho (PSD) teve a candidatura indeferida pela Justiça Eleitoral após ser enquadrado na Lei Ficha Limpa.

Primavera do Leste

O comando da Prefeitura de Primavera do Leste também deve ficar sob a responsabilidade do futuro presidente da Câmara de Vereadores daquele município. O candidato Getúlio Viana (PSB), que recebeu o maior número de votos em outubro, teve a candidatura indeferida, também pela Lei da Ficha Limpa.

Troca

Dois deputados estaduais de Mato Grosso deverão assumir prefeituras a partir do dia 1º de janeiro de 2017. Emanuel Pinheiro (PMDB) deverá ser o chefe do Executivo de Cuiabá, enquanto José Carlos do Pátio (SDD) vai ser o novo gestor de Rondonópolis. Os dois assumirão, respectivamente, os lugares de Mauro Mendes (PSB) e Percival Muniz (PPS).

PEC do Teto

O deputado estadual Oscar Bezerra (PSB) afirmou que a implantação de uma versão estadual da PEC que prevê limite para os gastos públicos será a "salvação" de Mato Grosso. Para Oscar, o Estado passa por grandes dificuldades, com déficit de caixa, e até mesmo pelo pagamento de parte da Revisão Geral Anual (RGA) deste ano.

A salvação

"A PEC do teto é a salvação dos Estados e municípios. Se não adotarmos medidas que coíbam essas progressões exacerbadas que foram feitas no passado, esse monte de outros benefícios que existe para as categorias, não se consegue fechar [as contas públicas]", disse. A votação da medida, no entanto, ficou para o ano que vem.

Cutucada

O deputado ainda cutucou os colegas políticos que fazem a defesa dos funcionários públicos. "Alguns políticos querem fazer política em cima de funcionário público. Eu respeito muito os funcionários públicos, mas faço política para os três milhões de pessoas que vivem no Estado. Não posso defender só uma categoria", disse.

"Mato Grosso está sendo passado a limpo", diz chefe do MPE

No começo de 2017, o procurador-geral de Justiça Paulo Prado vai deixar o comando do Ministério Público Estadual, posto que ocupou por quatro mandatos nos últimos anos. Ele será substituído por um dos nomes da lista tríplice definida pelos colegas, composta pelos promotores Mauro Curvo e José Antonio Borges e a procuradora Eliana Maranhão. A escolha será feita pelo governador Pedro Taques (PSDB) e deve ser anunciada até janeiro. Em entrevista exclusiva ao MidiaNews esta semana, Prado listou o combate à corrupção como um dos principais feitos da sua administração. Só nos últimos dois anos, o Gaeco deflagrou diversas operações que resultaram na prisão do ex-governador Silval Barbosa (PMDB) e também do ex-secretário de Estado de Educação, Permínio Pinto (PSDB). Para ele, "Mato Grosso está sendo passado a limpo" e a população pode esperar mais operações no ano que vem.